

# ECO POPULAR

FOLHA POLITICA E NOTICIOSA

1.º ANNO

Publica-se às segundas e quintas-feiras

NUM. 63

PREÇO:—Assignatura, (paga adiantada), trimestre—600 rs. Para fóra, pelo correio, trimestre 660 rs. Brazil pelos paquetes, anno (moeda forte) 53000 rs.—Anuncios, 30 rs. a linha; repetição, 20 rs.—Publicações no corpo do jornal, 40 rs. a linha.—Publicações litterarias, 2 exemplares.—Numero avulso, 40 rs.

QUINTA-FEIRA 23 D'OUTUBRO DE 1879

A redacção só se responsabilisa pelos escriptos não assignados. Es-criptos enviados á redacção sejam ou não publicados não serão restituídos.—Toda a correspondencia dirigida ao administrador do jornal Francisco Pedro Felgueiras.

GUIMARÃES, 22 DE OUTUBRO

Já são conhecidos, na quasi generalidade, os resultados da lucta, que, no dia 19 do corrente mez, se travou junto da urna. O partido progressista, facciosamente reptado por a opposição para este campo, accitou o insensato desafio, e escudado no favor da opinião, nos principios politicos que evangelisa e nas doutrinas que professa, acaba de obter um triumpho completo, esplendido.

O governo, compenetrado dos seus deveres e firme no proposito de levar a cabo a alta missão de que está investido, pediu ao paiz, unica e exclusivamente, uma espectativa benevola e que aguardasse os seus actos para então o sentenciar, entregando a sua defesa á consciencia dos cidadãos. Não se tratava da conservação de um ministerio ou da preeminencia de um partido; mas simplesmente tinha a nação a resolver, se queria inaugurar uma politica austera de justiça e mora-

lidade, ou se desejava proseguir nas funestas tradições dos ultimos annos de governo.

O paiz affirmou eloquentemente perante a urna os seus desejos, approvando os actos do governo, concedendo-lhe toda a sua confiança e pronunciando-se abertamente para que se inaugure uma vida nova na administração do estado. Os corolarios da manifestação de confiança e decidido apoio que o paiz vem de conceder ao actual governo, na decisão do conflicto que se levantou entre este e as opposições colligadas, achamos desnecessario tiral-os.

O paiz ao pronunciar tão solemnemente o seu *verdictum*, mostrou que reconhecia e avaliava devidamente o elevado assumpto de que se tratava, e na sancção official que deu ao pacto que havia contrahido com o partido progressista, demonstrou exuberantemente, que advogava como sua a causa que se dermia entre o governo e as opposições colligadas. Crentes na energia, boa vontade e il-

lustração do governo, fiamos em que este saberá corresponder cabalmente á confiança que a nação n'elle deposita e a que a nobreza e gratidão o obrigam, porisso que bizarra e eloquentemente lha acaba d'outorgar.

Na grande maioria dos circulos em que os candidatos regeneradores ousaram investir de frente com os candidatos progressistas, apesar da impopularidade que lhes advinha do apoio que deram aos desatinos, esbanjamentos e escandalos da situação transaccata — soffreram uma vergonhosa derrota.

O partido regenerador, logo depois de sahir do poder, após disfrutar por o espaço de oito annos, preparando-se com todos os elementos para a lucta como a devisão dos circulos, a circumscripção comarcã e concelhos de districto á sua feição, desafia para a lucta do suffragio em todos os circulos o partido progressista, e, a final, foi escurraçado d'uma grande parte d'elles e em outros, onde empenhou todas as suas forças, nem sequer sus-

tentou uma lucta honrosa, soffrendo derrotas vergonhosissimas.

Arrogantes e pimpões, os regeneradores correram as sete partidas do mundo, *bras dessus, bras dessous*, com a irrequieta e ambiciosa patrulha, que ainda ha pouco os havia flagellado desapiedadamente, em correrias espaventosas e espectaculosas, concertando planos de batalha e tentando metter as suas hostes em linha de combate, reunindo-se em Agapes fraternaes, para os seus candidatos soffrerem um desbarato quasi geral. O partido regenerador voltou ás antigas condições de caber dentro d'um *omnibus*, e, ainda assim, teve de socorrer-se ás trapaças de Mesão-frio e Paredes.

Nem em numero nem em qualidade, os regeneradores levam á camara os deputados que o partido progressista levou o anno passado, quando valorosamente batalhava na opposição. A differença está, em que o partido regenerador só procura apoiar-se nos interesses illegitimos, na venia-

ga, na corrupção e no suborno e o partido progressista no povo, na opinião e na defeza da moralidade e economia.

A patrulha tambem a aniquilou a sua desmarcada ambição e refalsados propositos. As suas vedetas foram metralhadas na sua grande maioria, ficando-lhe em armas metade dos atiradores que levou á camara, na sessão transaccata.

Foi um desbarato em toda a linha.

Neste caso, é bem applicavel o annexim: «arremetida de leões e sahida de senhores».

Resigne-se o partido regenerador e retempre-se na longa adversidade que o espera, espiando os seus erros passados, acatando, como lhe cumpre, a vontade popular e accitando a lição dos factos para ensinamento futuro.

## AS ELEIÇÕES

Em 5 de julho do corrente anno da graça, congregaram-se em assembleia magna os fieis do centro regenerador da rua do



## A MULHER

I

(CONTINUAÇÃO)

A religião, que nos enlaça com a Divindade e a honra que nos faz desejar a approvação dos outros—esses dois motivos das acções humanas, imperam, ordinariamente, sobre a vontade da mulher: e se esses principios activos foram dirigidos e ordenados por uma excellente educação, podem compulsal-a ás mais virtuosas acções. Se permuta, porém, a religião pelo fanatismo e superstição, e se confunde as falsas ideias do orgulho ou da ambição com as noções justas da honra, o seu coração, arrastado pela seducção da phantasia, perde-a e pôde levar-a á pratica dos maiores excessos. A superstição,

torna-se então pechosa e impertinente; o fanatismo furioso; o orgulho, ridiculo; a ambição, desmedida.

A mesma sensibilidade de coração, que na sua mocidade induz as mulheres aos sentimentos do amor, liga-as, não poucas vezes, n'uma idade avançada, á religião. Procuram Deus quando o mundo lhes não pôde descortinar belleza nem atractivos. Sempre propensa a amar o amor de Deus toma então na sua alma, extremamente sensível, o lugar que occupara o amor do mundo. Ordinariamente timidas e apprehensivas, tudo receiam, e esse character meticulous imprime nas suas ideias religiosas o quer que seja de sombrio, phantastico e supersticioso.

II

Amovamos agora a vista dos sentimentos que occupam o coração da mulher para a applicar a outros objectos estranhos a elle.

A experiencia provou em todos os seculos que a mulher era capaz de vacar-se com proveito ao estudo e ás sciencias, mormente áquellas que alludem á linguagem, á memoria e á imaginação. Quando as artes e as letras começaram de renascer na Italia, uma impulsão geral a todos empuxava para o estudo das linguas, no que soadamente se distinguiam grande numero de mulheres.

A philosophia antiga reformou-se; a de Platão, que dá mais entrecchos e amplitude á imaginação, foi adoptada pelas mulheres celebres. O aristotelismo occupou os claustros e as universidades; o platonismo, os poetas, os amantes, os philosophos sensíveis e as mulheres. A cavallaria começava a perder de moda—mas deixava rastros copiosos de galanteria romanesca nos costumes, que d'ahi passava para as obras de imaginação. Faziam-se muitos versos enunciativos de paixões verdadeiras ou simuladas, mas sempre ternas e respeitosas: as

mulheres eram os idolos d'este culto, a que correspondiam com dignidade. Nunca houve na Italia tantas mulheres celebres como n'esse tempo, e nunca ellas tiveram tantos panegyristas. Plutarcho foi o primeiro que abriu essa carreira, prestando o devido preito ás acções virtuosas das mulheres, escrevendo o *Elogio das mulheres de Sparta*.

Viam-se mulheres, sobretudo na Italia, prégar e intrometer-se em controversias publicas; defender theses; reger cadeiras de philosophia e direito; arengar em latim diante do papa; escrever em grego, estudar hebraico ou fazer versos e romances.

O seculo xvi foi veramente abrilhantado por uma pleiade de mulheres illustres não só pelo seu saber como pela sua varonilidade. Originou-se d'ahi a questão se as mulheres podiam

egualar os homens ou ultrapassal-os—assumpto este de muitos livros publicados n'esse tempo, ridiculos na sua maxima parte.

A questão sobre a egualdade dos sexos ou a preeminencia d'um d'elles, decidida no seculo xvi a favor das mulheres, é, no consenso dos melhores auctores, vaidosa, frustanea, vaga. De que pôde servir essa comparação se não é para mostrar que o Creador, dando a cada sexo as qualidades que lhes convêm, quiz tornal-os necessarios um ao outro, melhores um pelo outro, felizes um com o outro? O fim da Providencia não é o mesmo nos dois sexos, mas o mesmo na sua união. A perfeição, portanto, não é a mesma. São igualmente perfeitos se seguem o seu destino e se concorrem para o bem commum. Possua cada um as virtudes proprias e será perfeito.

(Segue).

<sup>a</sup> Vid. M. Thomas: «Essai sur les mœurs, le caractère et l'esprit des femmes dans tous les siècles.»

Norte, e depois de madura discussão resolveram dirigir ás gentes uma epistola exhortatoria, contendo as resoluções soberanas do augusto synedrio. N'esse documento, que se disse ser do proprio punho do sr. Fontes, liam-se, entre outras coisas, as seguintes:

«O partido regenerador, deixando aos adversarios o exercicio do poder, não abdicou os direitos, que lhe competem, nem enrolou a bandeira, e, afirmando a sua existencia perante a urna, vae aos collegios eleitoraes com a politica tradicional, que o caracteriza, vinculada e consubstanciada com os mais importantes melhoramentos na ordem moral e material d'este paiz, no ultimo quarto de seculo. Por estas idéas e em nome d'ellas, «o partido regenerador combaterá EM TODOS os circulos».

«E' preciso resistir EM TODA a parte pelos meios legais e oppor á provocação e á violencia o direito e a firmeza.

«O partido regenerador tem amigos e correligionarios EM TODOS os districtos em TODOS os concelhos, em TODAS as freguezias do reino». Estes amigos que se congreguem, que se apoiem reciprocamente e que procedam em commum accordo.

«Animados pelo mesmo sentimento e no proposito inabalavel de combater pelas mesmas idéas, «a organização systematica de tantas forças produzirá um effeito infallivel» e mostraremos assim quanto pode uma vontade inergica secundando um direito incontestavel».

Guerra em todos os circulos, proclamou com stulta arrogancia o partido regenerador, e a urna quasi immediatamente consultada, dá-lhes em resposta este resultado:—derrota em toda a linha! Quererão attenuar a estrondosa grandesa do desastre? Não podem. O seu repto ahi está reproduzido. Appellaram para os numerosos amigos que disseram ter em todos os districtos, em todos os concelhos, em todas as freguezias; congregaram n'uma acção, que affirmaram ser de resultado infallivel, essas forças para em toda a parte resistirem ao governo; annunciaram a lucta em todos os circulos:—foi n'estes termos, que declararam a guerra, e que o partido progressista a aceitou. O resultado do apuramento eleitoral tem, pois, a mesma amplitude na sua significação politica. Não foram vencidos em alguns, poucos, combates parciaes; foram vergonhosamente derrotados, literalmente esmagados n'uma batalha campal, em que empenharam todas as suas forças disponiveis.

O partido regenerador, obsecado sempre, e sem ter consciencia da sua situação perante a opinião publica, chamou-nos a um duello de morte. Porque? com que intuitos? com que logica? O sr. Fontes deixou o poder tendo por si grandes maiorias em ambas as casas do parlamento:—a lucta eleitoral não podia, portanto, dar-lhe mais força do que elle anteriormente tinha, e que de nada lhe serviu. Apregoavam os seus arautos, que o partido regene-

rador se desapossára voluntariamente do poder, que o cedera por generosidade, ou por um calculo de fino machiavelismo, para assim se pôr na pratica em evidencia a incapacidade governativa do partido progressista:—mas então foi incoherencia provocar uma lucta violenta contra quem fôra com tanta commiseração favorecido. Na situação em que o partido regenerador se collocou com a queda do ministerio Fontes, só tinha um caminho eleitoral a seguir: limitar-se a obter uma representação parlamentar razoavel, distribuindo as candidaturas dos seus homens mais distinctos pelos circulos que para si se tivessem como mais seguros. E nada mais.

As eleições, que não haveria necessidade de se realizar sem demora, far-se-iam sem agitação, e sem perturbações, porque se o partido progressista não podia deixar de aceitar a declaração de guerra, que lhe foi feita para todos os circulos, nenhum motivo teria para entrar em campanha se os seus adversarios se limitassem a procurar uma conveniente representação parlamentar, que nós não combateríamos, por ser ella necessaria para o bom regimen representativo.

Se se tiverem em conta os factos que apontamos, não se comprehende nem se justica o procedimento do partido regenerador na questão eleitoral. Foram os interesses do partido, que levaram o sr. Fontes a resolver e dirigir a lucta desesperada e geral, que no domingo teve o seu desenlace? E' licito duvidar. E se o partido regenerador mais uma vez foi victima das vaidades irreflectidas do sr. Fontes, que á sombra d'elle quiz vingar despeitos pessoais, e tirar um desforço pelas suas prosapias melindradas, deve reconhecer-se que explorou pouco generosamente a lealdade e disciplina partidaria dos seus amigos. Certo é que o partido regenerador, impellido mau grado seu para os azares de uma lucta encarniçada, está hoje sob o pezo do immenso desprestigio que lhe acarreta a estrondosa derrota, que acaba de soffrer. Não tinha necessidade de expor-se a ella; a logica da sua situação especialissima impunha-lhe até a obrigação de não offerecer batalha em toda a linha; foi, pois, um enorme e escusado desastre, por que é responsavel o sr. Fontes. Dos muitos desacertos, que o sr. Fontes tem praticado n'estes ultimos annos, é por sem duvida este um dos maiores.

A obcecação do illustre chefe do partido regenerador não se desmentiu até á ultima. Pensava que bastaria mover-se e escrever muitas cartas para que logo o triumpho ficasse seguro como homenagem prestada á sua poderosa personalidade, e contava como certo o vencimento das eleições em Lisboa e Porto os jornaes opposicionistas até annunciavam com malicioso

intento, que hoje transcreveriam os artigos, em que o «Diario Popular» e o «Progresso» commentaram no anno preterito a significação particular das eleições de deputados em Lisboa e Porto. Era como se as tivessem já nas mãos! E por sua parte o sr. Fontes estava tão compenetrado da certeza do triumpho, que no sabbado á noite recommendou aos seus galopins e amigos (pleonasmol) que se mostrassem cordatos na victoria e que se abstivessem de espalhafatos ruidosos para não amesquinharem a magestade do triumpho. Preveniamos caridosamente contra a embriaguez delirante dos grandes contentamentos. E' de um comicio delicioso! Tinham receios de fazer estroinices pandegas, e agora não lhes chega o tempo para se carpirem, chorando as suas magoas!

O partido regenerador, de ha muito condemnado na opinião publica, recebeu agora essa condemnação no apuramento dos soffragios. A urna proferiu a sua sentença e pelas noticias já sabidas não ha memoria de uma derrota tão monumental! Esteve o partido regenerador oito annos no poder, durante os quaes o partido progressista foi perseguido inexoravelmente! E' que ha uma força que se não vence e que tudo vence: a da opinião publica.

(Do Progresso)

Por telegramma que acabamos de receber e publicamos no nosso n.º d'hoje venceu no circulo da Covilhã o candidato progressista, o sr. dr. Antonio Pessoa d'Amorim.

Mais uma decepção para a patrulha constituinte!

O candidato opposicionista derrotado era o sr. Pinheiro Chagas, um dos nossos mais distinctos parlamentares e orador de valioso merecimento.

Em má hora se encarregou o sr. Pinheiro Chagas d'apresentar ao governo o celeberrimo ultimatum da ambiciosa patrulha. Esta missão acarretou-lhe grandes antipathias dos seus eleitores da Covilhã e fel-o soffrer agora este acerbo desgosto.

Miserá patrulha, que te succedeu o mesmo que á rã da fabula! Quizeste pimponear e quebraste o nariz!

Tanto quizeste subir que deste um tremendo trambulhão e frateturaste o craneo!

Ficaste reduzida á ultima dynamisação homoeopathica, miserá patrulha!

Eis o telegramma:

Covilhã, 22, ás 6 e 8 t.

**Venceu o candidato governamental, dr. Antonio Pessoa d'Amorim.**

O nosso collega da «Religião e Patria» apparece-nos hoje com o rosto banhado em lagrimas e proferindo phrases plangentes.

Coitado! ainda não teve tempo de lhe arreentar o fel e por isso não admira que se contorsa nas ancias do atroz soffrimento que o tortura!

Andavam por ahi os regeneradores a himpár de pimpões, esturgindo os ares com as girandolas de uma popularidade que — diziam elles — lhes assegurava o triumpho, nas principaes cidades do paiz, e, por fim, oh! cruel desengano! levaram uma derrota em toda a linha!

Até o sr. Fontes, o general que tinha exercitos em todos os districtos, em todas as villas, em todas as aldeias do paiz, para animar as suas hostes a entrar na lucta em todos os circulos, cantou, com acompanhamento da musica da *Grã-Duqueza*:

Sou general. Não temo a Granja,  
Com mil canhões  
Ponho tudo a pão e laranja  
Nas eleições.  
Em valor, em furia ardendo,  
Dirijo a acção,  
E aos contrarios remettendo  
Mostro o Tosão.

Pif-paf-puf  
Ra-na-ca-ta-plana  
A's armas, ó velhas,  
O' guarda vet'rana.

Depois, na vespera da grande lucta, reuniu no centro da rua do Norte a rapasiada fina e, asseverando-lhe a victoria em Lisboa e Porto das candidaturas regeneradoras, pediu-lhes toda a moderação, cordura e generosidade nas suas manifestações d'entusiasmo,

Que hostes e que general!  
Mas voltando á vacca fria.

A *Religião e Patria*, com um desplante sem igual, para encobrir a magoa que a punge, ao vér as suas tropas em vergonhosa debandada, principia a entoar um *Kyrie* de oppressões, violencias, exclamando n'um tom peri-pathetic, que até fez lagrimejar... as pedras:—em muitas partes houve conflicto, e correu o sangue, havendo mortes em Val Passos—

Ora, agora, pasmem!

O *Commercio Portuguez*, insuspeito como é, diz o seguinte:

«Não se concluiu a eleição em Carrazeda, em virtude do grave tumulto, que segundo dizem, foi originado por ciumes de velha data.»

E atrevem-se a fallar em violencias e sangue os heroes de Cêa, Freixo d'Espada á Cinta, Carrazeda d'Anciães, Arruda e Castello Branco!

Já sois conhecidos Tartu-

fos, porisso o paiz vos enchutou da urna ás mãos ambas!

Partiu hoje, ás 11 horas da manhã, em direcção a Aveiro, o sr. barão de Paçõ-Vieira, illustre deputado por este circulo.

O sr. barão partiu para sua comarca, afim de presidir ás audiencias geraes, que ali vão principiar por estes dias.

Na terça feira ultima baptizou-se, na igreja de N. Senhora da Oliveira, uma filhinha do nosso amigo João Baptista Dias Gonçalves.

Foram padrinhos da recém-nascida a sr.ª D. Amelia Augusta Dias Baptista e o sr. commendador João Baptista Sampaio, tia e avô paternos.

A neophyta recebeu o nome de Magdalena.

Foi horrorosa a tempestade que na noite de 14 para 15 assolou a povoação Murcia e outras povoações de Hespanha.

Os rios Segura e Mundo, sahiram fóra do seu leito, alagaram campos e arrasaram predios, tendo os habitantes de fogir espavoridos. Em alguns pontos a agua subiu á altura de 5 metros!

Calcula-se que o numero das victimas em todas as povoações inundadas seja superior a 1:000.

Em uma das aldeias morreram todos os habitantes, escapando a penas o cura que se refugiou na torre da capella.

Na capital de Hespanha abrem-se subscrições para acudir ás infelizes victimas de tão espantosas inundações.

Tendo ficado empatada a eleição da Pova de Lanhoso, tem de proceder-se de novo a ella no segundo domingo de novembro proximo.

O sr. Antonio Peixoto de Mattos Chaves, que havia enviado para a Exposição Portugueza do Rio de Janeiro, pelas manufacturadas em sua casa, foi tambem premiado com a medalha d'ouro.

Felicitemos o sr. Chaves, como a todos os outros expositores, que conseguiram tão honrosas distincções, elevando ao mesmo tempo o credito das nossas industrias.

Os snrs. visconde da Ermita e Antonio Augusto Soares Vellozo, representantes da C.ª do caminho de ferro do Bougado, requereram ao go-

verno a prorrogação do prazo até 16 de julho de 1880 para adquirirem os 6 kilometros d'esta linha, que já estão construidas entre Bougado e Santo Thyroso.

O governo concedeu-lhe immediatamente a prorrogação requerida.

O casamento do rei de Hespanha foi fixado para o dia 29 do proximo mez de novembro.

Foi muito luzido o enterro da exm.<sup>a</sup> duqueza de Loulé, fallecida ha dias em Lisboa.

Assistiu parte do ministério, corpo diplomatico e grande numero de titulares.

Vae recommençar em Lisboa a sua publicação diaria o bem elaborado jornal — *Partido do Povo*.

Aguardamos anciosos a sua chegada.

**VEREAÇÃO MUNICIPAL**

SESSÃO DE 22 D'OUTUBRO DE 1879

(Extracto particular do Ecco)

Presidencia interina do sr. Francisco da Costa Sampaio e Castro.

Estiveram presentes os srs. vereadores José de Castro Sampaio, José Ferreira d'Abreu, Antonio da Costa Guimarães e José Martins da Costa (substituto).

Abertura da sessão ás 9 e meia da manhã.

Lida e approvada a acta da sesssão antecedente, deu-se conta do seguinte expediente.

Officios:

Um do sr. administrador do concelho, remetendo um requerimento competentemente documentado em que o mancebo Joaquim José pede a isenção do serviço do exercito, allegando para isso ter já dado em seu logar um substituto.

Outro do mesmo senhor, enviam um requerimento, devidamente documentado em que o sr José Eduardo da Costa Motta, reclama isenção do serviço militar para que foi recenseado, allegando varias razões.

Outro do sr. presidente da commissão districtal, remetendo um certificado pelo qual se comprova ter a camara contribuido para as despesas do districto, no anno economico de 1878 a 1879, com as quantias que no mesmo designa.

Requerimentos:

Um de José Joaquim da Costa, em que pede que a Junta de Parochia de Barco informe restricta e terminantemente se o supplicante é ou não morador visinho do montado d'aquella freguezia. Deferido.

Outro do sr. commendador Christovão José Fernandes da Silva, pedindo que a camara mande que a Junta de Parochia da freguezia de S.

Claudio de Barco de novo informe sobre o seu requerimento de 1 do corrente, visto não ter respondido como era mister. Deferido.

Outro da meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, pedindo de novo que lhe seja devolvida a quantia de 8\$560 reis que pagou involuntariamente ao administrador do cemiterio de emolumentos pelo enterramento de tres cadaveres. A camara deferiu, devendo a restituição ser feita pelos rendimentos do cemiterio.

Outro do sr. José Bento Ribeiro Agra, que pretendendo fazer alguns reparos no predio que possui no largo de Nossa Senhora d'Oliveira, pede lhe seja concedido o terreno indispensavel para deposito na travessa do Monte-Pio. Ao sr. fiscal para marcar e medir o terreno.

Resoluções:

Resolveu-se que no dia 17 de novembro futuro vá a camara em vistoria a S. Torquato, para o aforamento de um terreno baldio, requerido por Francisco Joaquim de Faria e Sousa.

Que no dia 12 do dito mez se proceda á arrematação do fornecimento de uma grade para a varanda do edificio dos Paços do concelho.

Que nas diversas torres d'esta cidade se colloquem fios d'arame para o fim de serem dados os toques de incendio.

Não havendo mais nada a tratar o sr. presidente levantou a sessão seriam 11 horas e meia.

**ESPECTACULO**

Theatro de D. Affonso Henriques

Companhia do theatro Principe Real do Porto, composta de 13 actores, e 8 actrizes—Assignatura para as seguintes quatro recitas:

Primeira—Terça-feira, 23 d'outubro—O drama em 5 actos

**A FALSA ADULTERA**

Segunda—Quinta-feira, 30—O drama em 5 actos e 6 quadros

**A POLICIA**

Terceira—Sabbado, 1 de novembro—O drama em 2 actos

**NOBREZA D'ARTE**

Comedia em 3 actos

**AS CEREJAS**

Quarta—Segunda-feira 3—O drama em 5 actos

Jacques, o homem das ruas

A assignatura para estas quatro esplendidas recitas está aburta em casa do sr. thesoureiro da direcção Antonio Candido Augusto Martins e na do secretario Antonio Augusto da Silva Caldas.

**ANNUNCIOS**

**Agradecimento**

115 **Manoel de Freitas Agular, na impossibilidade de poder agradecer a todas as pessoas que durante o seu incommodo de saude se dignaram visitalo e se interessaram pelo seu restabelecimento, vem por este meio manifestar-lhes o seu profundo reconhecimento pelas inequivocas provas de estima que recebeu.**

**Mudança**

**O medico-cirurgião Teixeira de Queiroz mudou a sua residencia do Campo da Feira para a rua Nova de Santo Antonio n.º 137. (103)**

**BARBEIRO**

**Josè Pedro da Costa Roriz, participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de barbear para a casa n.º 4 e 5, no largo do Toural onde se achava o estabelecimento de fazendas brancas do sr. Francisco Caroto.**

**DESPEDIDA**

114 **OS** abaixo assignados não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas da sua amizade e relações que tanto os obzequiaram e tantas provas de sympathia se dignaram dispeusar-lhes durante a sua residencia n'esta cidade, o fazem por este meio protestando a todos a sua sincera gratidão e lhes oferecem os seus serviços em Villa do Conde.

Guimarães 6 de outubro de 1879.

*D. Maria José Pinheiro d' Aragão José Augusto Freira de Andrade*

ACABA DE SAHIR A' LUZ

**ALMANACH**

DA

**PRAIA DA FIGUEIRA para 1879-1880**

**GUIA DO BANHISTA**

Illustrado com o retrato do grande cidadão **MANUEL FERNANDES THOMAZ**

e com trez magnificas gravuras representando uma das praças da villa, o theatro Principe D. Carlos e a praia de banhos

(SEGUNDO ANNO)

Um grosso volume de mais de 400 paginas, colloborado pelos principaes escriptores portuguezes e contendo indicações de muita utilidade com relação ao uso dos

BANHOS DE MAR

PREÇO 240

A' venda nas principaes livrarias. Remette-se pelo correio franco de porte a quem enviar 240 réis em estampilhas a A. de Amorim Pessoa, travessa de S. Julião, Figueira da Foz.

**EDITAL**

**O Bacharel Rodrigo de Freitas Araujo Portugal, administrador do concelho de Guimarães, por S. M. F. que Deus Guarde etc.**

116 **F**AZ saber, que na conformidade do disposto no artigo 265.º do Codigo Administrativo, são designados o dia 2 do proximo mez de novembro para as eleições districtaes e municipaes, e o dia 16 do mesmo mez para as eleições parochiaes.

Que, conforme o alvará do exm.º Governador Civil, tem de ser eleitos por este concelho trez procuradores á junta geral do districto e trez substitutos, visto que a sorte designou para deixarem a administração, todos os que ultimamente foram eleitos.

Que nos termos do artigo 9.º § 2.º do citado Codigo tem de ser eleitos trez vereadores effectivos, e trez substitutos, e dois vogaes effectivos da junta de Parochia e dois substitutos para preencherem os logares dos vogaes cessantes designados no sorteio a que se procedeu no dia 5 do corrente.

Que, por tanto, são convocados todos os cidadãos eleitores d'este concelho para nos indicados dias pelas 9 horas da manhã reunirem nas suas respectivas assembleias a fim de procederem ás referidas eleições.

Que as assembleias eleitoraes designadas para a eleição de vereadores e de procuradores á junta Geral são as seguintes:

**1.ª assembleia**

Nossa Senhora da Oliveira, reúne na respectiva igreja parochial, e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. Miguel do Castello—Santa Marinha da Costa—S. Romão de Mesão-frio—Santa Maria de Mathamá—Santa Maria de Villa Nova dos Infantes—S. Pedro d'Azorem—S. Paio de Guimarães—Santa Eulalia de Fermentões e S. João Baptista de Pencello.

**2.ª assembleia**

S. Sebastião, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Creixomil—Silvares—S. Christovão de Selho—S. Thiago de Candozo—S. Martinho de Candozo—Mascotellos—Urgez—Pinheiro—S. Thomé d'Abbação e Polvoreira.

**3.ª assembleia**

S. Torquato, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Gonça—Castellões Arosa—Gondomar—Gominhães—S. Lourenço de Selho—Aldão—Athães Lobeira e Rendufe.

**4.ª assembleia**

S. Miguel das Caldas, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. João das Caldas—Tagilde—S. Faustino de—Vizella S. Paio de Vizella—Gemios—Calvos—Cezedo—S. Christovão d'Abbação—Pentieiros—Taboadello—Infias—Nespereira—Conde—Gandarella—Cezedello—Guardizella—Lordello e Moreira de Cnegos.

**5.ª assembleia**

S. Thomé de Caldellas, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias do Barco—Santo Estevão de Briteiros—S. Salvador de Briteiros—Santa Leocadia de Briteiros—Longos—Ballazar—S. Lourenço de Sande—S. Martinho de Sande—S. Clemente de Sande—Villa Nova de Sande S. João de Ponte—Santa Eufemia de Prazins—Santo Thyroso de Prazins—Santa Maria de Corvite—S. Salvador do Souto—Santa Maria de Souto e Donim.

**6.ª assembleia**

S. Thiago de Ronfe, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Vermil Oleiros—Santa Maria d'Airão—S. João d'Airão—Leitões—Figueiredo Brito—S. Jorge de Selho—Paraizo e Gondar.

Que para as eleições parochiaes, cada parochia constitue uma só assembleia, na sede da freguezia, sendo o local d'ella a igreja parochial.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e outros d'igual theor, que serão affixados nos logares do costume e nas portas de todas as igrejas parochiaes d'este concelho.

Guimarães, 18 d'outubro de 1879.

E eu—Manoel de Freitas Aguiar Escrivão que o subscrevi. *Rodrigo de Freitas Araujo Portugal.*

**JORNAL DAS DAMAS**

**6 mezes de graça!!!**

Publicou-se o n.º 153, pertencente ao mez de setembro, contendo figurinos illuminados das ultimas modas de Paris para senhoras e meninas, e alternadamente debuxos para bordar e moldes para cortar fato, descripção de diferentes toilettes de vestido, chapéus, penteados, etc. Quem assignar pelo presente semestre—julho a dezembro—paga unicamente 1\$500 reis, e recebe gratis todos os numeros publicados desde janeiro a junho.

Recebem-se assignaturas em Lisboa na livraria do editor Joaquim José Bordalo, Travessa da Victoria, 42, 1.º andar, e no Porto, Coimbra, ilha de S. Miguel, Braga, Beja, etc. nas principaes livrarias.

As pessoas das provincias podem remetter esta importancia em estampilhas ou valles do correio ao editor.

**A' caridade publica**

Recommendamos ás pessoas caritativas a desventurada Rufina de Jesus, moradora na rua Donões n.º 17, que ha 10 mezes soffre d'uma tísica pulmonar, achando-se para cumulo de tão grande infortunio, rodeada de 4 innocentes filhinhos.

**VINHO**

DE

**ALTO DOURO**

**PREMIADO**

NAS

**EXPOSIÇÕES**

José d'Oliveira, encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca, annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fora a garrafa)

Tinto de meza. . . . .	150 rs.	Moscatel. . . . .	500 rs.
Ligrima . . . . .	290 rs.	Vinho de 1854. . . . .	600 rs.
Tnto . . . . .	100 rs.	Roncon . . . . .	700 rs.
Tnto fino . . . . .	210 rs.	Vinho de 1825 . . . . .	1\$000 rs.
Vinho velho em prova secca. 300 rs.		Reserva de 1838 por gar. 2\$250 rs.	
Malvasia, 2.ª qualidade . . . . .	360 rs.	Bual de 1851 . . . . .	1\$000 rs.
Vinho velho. . . . .	400 rs.	Delicado de 1857 . . . . .	800 rs.
Alvaralhão, superior . . . . .	560 rs.	Especial de 1862 . . . . .	600 rs.
Bastardo velho . . . . .	500 rs.	Cerveja ingleza . . . . .	140 rs.
Malvasia primeira qualidade 500 rs.		» Nacional . . . . .	50 rs.

**A RETALHO**

Vinho de mesa a 50, 60, 80, e 120 rs. o quartilho do tinto e 120 réis do branco. Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos em Vizella, em casa do snr. João Teixeira Alves, nas Taipas, no hotel do snr. Villas; em Braga, em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do snr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do snr. F. G., Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso algum duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem, afim de assistirem á votação dos ditos vinhos.

**CESAR CANTU**

**HISTORIA UNIVERSAL REFORMADA, ACCRESCENTADA E AMPLIADA POR**

**Antonio Gmuez**

Edição illustrada com 140 gravuras.

archeologia, bellas-artes, mappas de geologia antiga, retratos de homens illustres, etc.

Cada fasciculo 200 reis.—Provincias 220.

ESTA em distribuição o 1.º e continua a receber-se assignatura no escriptorio provisorio da empresa, rua da Atalaya, 65—LISBOA.

**TYPOGRAPHIA**

9—RUA DO ESPIRITO SANTO—11

N'esta officina fazem-se todos os trabalhos concernentes á arte typographica, para o que está sortida com excellentes typos. Os preços são harmonisados com os de iguaes estabelecimentos, e a nitidez com que se executam todas as obras póde julgar-se pelas que aqui tem sido feitas.

GUIMARÃES, Typ. de J. da S. Carvalho.

**CASA**

DE

**VILLAPOUCA**

**PREMIADO**

NAS

**EXPOSIÇÕES**

**Estabelecimento de Loterias**

DE

João Marques d'Almeida e Castro

227—Rua de Santa Catharina—331

**PORTO**

Este estabelecimento, que por grande numero de pessoas tem sido perferido a outros, não só por os premios que no mesmo constantemente estão sabindo, mas por a promptidão com que executa as encomendas que lhe são dirigidas, continua a ter á venda para todas as loterias, bilhetes ineiros, meios ditos, quintos, quartos, decimos, oitavos e fracções de 600 reis, 500, 300, 250, 200, 130, 100 e 40 reis.

Satisfaz para as provincias todas as encomendas de (bilhetes ou fracções em pequena ou grande quantidade) vindo as mesmas acompanhadas da sua importancia em ordens, vales do correio ou estampilhas do mesmo.

Envia, gratuitamente, os prospectos, a todas as pessoas que desejarem ser informadas dos premios de que se compõem as loterias e dos dias em que as mesmas se teem de extrahir; assim como remette no fim das extracções, as respectivas listas geraes dos premios.

**Aos pretendentes**

Apesar do grande numero de correspondentes que este estabelecimento tem nas provincias para a venda de bilhetes e fracções de todas as loterias, o mesmo recebe ainda propostas das pessoas que pretendem vender este genero á commissão. Os pretendentes que quizerem encarregar-se da venda d'esta fazenda, podem com ella, NEGOCIAR SEM RISCO porque se acceita de novo até ás vesperras das extracções, toda a fazenda que os mesmos não tiverem vendido. Além d'isso teem a vantagem de poderem NEGOCIAR SEM EMPREGAR CAPITAL porque a importancia de qualquer remessa que lhes seja feita, pode ser enviada depois da fazenda vendida, bastando para isso que o portador dê como conhecimento um negociante da cidade do Porto.

A commissão é vantajosa e os mais esclarecimentos dão-se a quem ospedir.



**SINGER**

MACHINAS PARA COSER

LEGITIMAS

DA

**Companhia Fabril SINGER**

17—Rua de S. Vicente—17

**BRAGA**

**SINGER**

As melhores machinas para custura que todo o mundo conhece e que nunca tiveram rival.

Vendeu no anno de 1877, 282:812 machinas de custura !!! mais 20:496 que em 1876.

A COMPANHIA FABRIL

**SINGER**

Vende as suas magnificas e sempre acreditadas machinas, ao alcance de todas as fortunas, a prestações de 500 reis semanaes sem prestação de entrada ou 10 por cento a menos a prompo pagamento.

MACHINAS LEGITIMAS

**SINGER**

Para familias, alfaiates, costurairas, chapelleiros e sapateiros

**A Companhia Fabril SINGER**

Garante todas as suas machinas não só no seu bello trabalho, como na sua immensa duração, com séria garantia.

Avisamos o publico que tenha todo o cuidado para não ser enganados com as machinas imitações, como algumas pessoas, por infelicidade d'ellas o tem sido.

As machinas legitimas SINGER só se encontram á venda na Sub-cursal da

**Companhia Fabril**

**SINGER**

18—Rua de S. Vicente—17

**BRAGA**

Em sua agencia em Guimarães, em casa de Antonio José da Costa Braga, Rua Nova do Mercado n.º 1 a 5 e nas casas estabelecidas em todas as capitães dos districtos de Portugal e Hespanha.

Ensino esmerado e gratis em casa do comprador.

Peçam cotalogos illustrados com lista de preços, que se nviarão GRATIS.

**Singer**